

## FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: KRAMERIACEAE<sup>1</sup>

MARTA CAMARGO ASSIS

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,  
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil

Endereço atual: Centro Nacional de Pesquisa em Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental, CNPM/EMBRAPA,  
Rodovia SP 340 – Campinas–Mogi-Mirim, km 127,5, 13820-000 – Jaguariúna, SP, Brasil

- BENNET, A.W. 1874. Polygaleae. Krameriaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler & I. Urban (eds.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 13, pars 3, p. 69-73.
- TAUBERT, P.H.W. 1894. Caesalpinoideae. In H.G.A. Engler & K.A.E. Prantl (eds.) *Die natürlichen Pflanzenfamilien*. Wilhelm Engelmann. Leipzig, vol. 3, pars 3, p. 125-184.
- SIMPSON, B.B. 1989. Krameriaceae. *Fl. Neotrop. Monogr.* 49: 1-108.

### 1. *Krameria* Loeffl.

Arbustos, subarbustos ou ervas perenes; indumento estrigoso, seríceo ou viloso. Folhas alternas, simples ou trifolioladas, sésseis ou curto-peciadas. Flores isoladas axilares ou em racemos ou panículas terminais. Flores zigomorfas, bissexuadas, diclamídeas, 4-5-meras; sépalas vistosas, imbricadas, a inferior muitas vezes geniculada ou sacada; pétalas pouco conspicuas, dimórficas, as 2 inferiores subcarnosas, lateralmente apressadas ao ovário, as 2 ou 3 superiores petalóides, unguiculadas ou lanceoladas, às vezes conatas na base; estames 3-4, às vezes didínamos, anteras porricidas; ovário súpero, denso-pubescente, bicarpelar, unilocular, biovulado; estiletos 2, estigmas diminutos. Fruto núcula globosa, indeiscente, com costa vertical mediana, variadamente tomentoso ou espinescente; semente 1, sem endosperma.

1.1. *Krameria tomentosa* A.St.-Hil., Fl. Bras. merid. 2: 74. 1856.

Arbustos ca. 1 m alt., alvo-tomentosos. Folhas simples, ovadas ou elípticas a lanceoladas, ápice mucronado ou acuminado, base atenuada, 0,6-2 cm compr., 0,4-1,1 cm larg. Racemos tomentosos. Sépalas 4, vináceas, coniventes, pubescentes em ambas faces, às vezes com ápice espinhoso; pétalas 5, róseas a vináceas, 2 superiores reduzidas, orbiculares, crassas, no dorso com escamas glandulares carnosas, 3 inferiores petalóides, espatuladas, ápice repando; estames 4, didínamos, anteras ba-

sifixas; ovário ovóide, tomentoso e curto-espinescente; estilete arqueado, glabro; estigma capitado. Núcula seca, globosa, tomentosa e espinhosa, vinácea. (Fig. 1. A-D)

*Cordeiro & Simonis CFCR 4138 (SPF); Cordeiro et al. CFCR 992 (SPF); Pirani et al. CFCR 857 (SPF).*

Ocorre em áreas arenosas e dunas litorâneas do Amazonas a Minas Gerais, até a Bolívia. Em Grão-Mogol, ocorre em locais abertos de solos arenosos, na orla de matas mesófilas e beira de rios. Floresce de fevereiro a março e frutifica de março a abril.

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

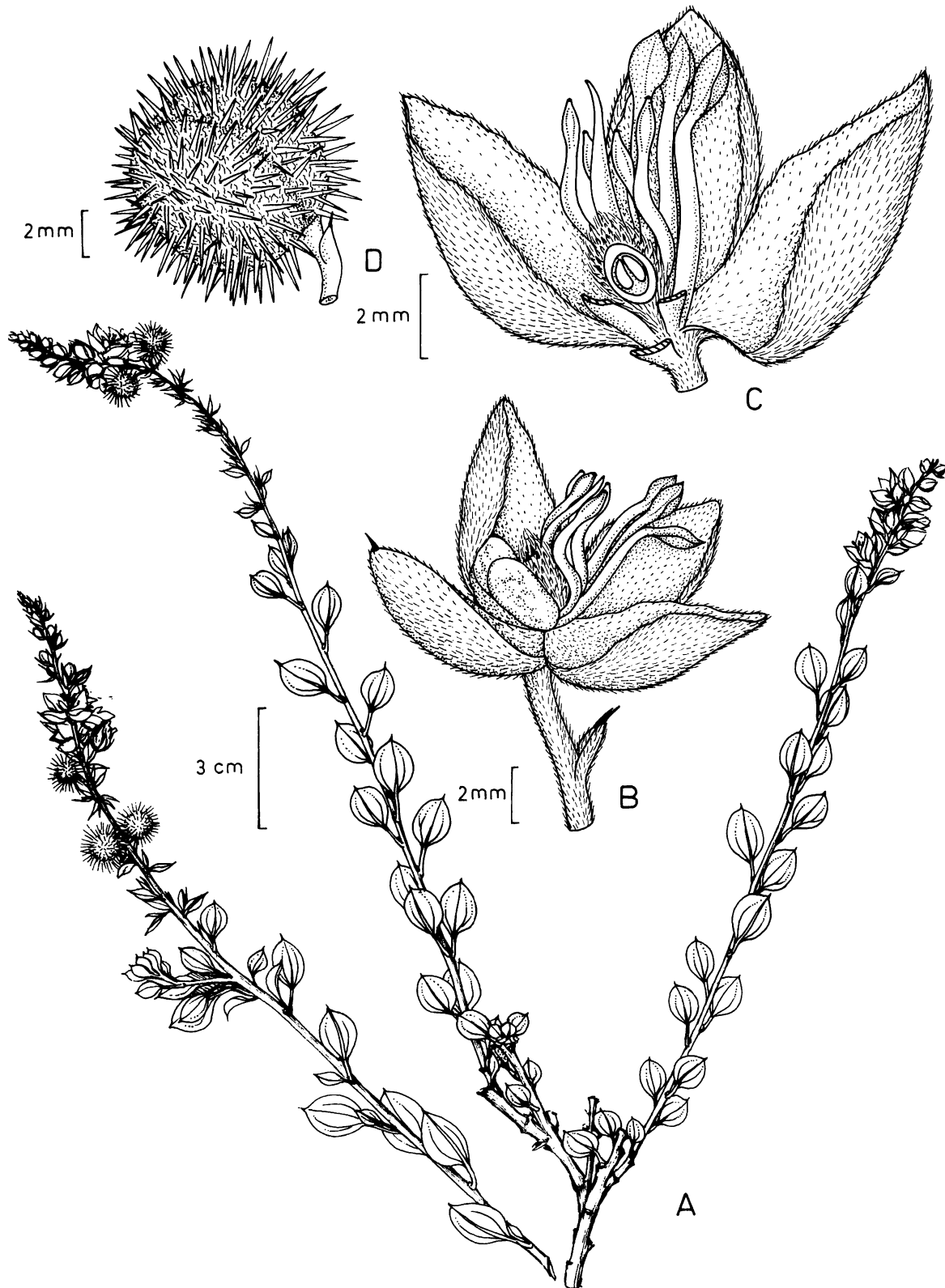


Fig. 1. KRAMERIACEAE. *Krameria tomentosa*: A. Hábito; B. Flor; C. Flor em corte longitudinal, mostrando as pétalas, estames didínamos, anteras basifixas e ovário unilocular biovulado; D. Fruto espinescente.